



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE OLHO E ANEXOS DE 2013 A 2021 NO BRASIL

SAMILLY HELLEN FERREIRA MENDES; GABRIEL HENRIQUE LEITE RIBEIRO; BRUNO DIAS QUEIROZ; JULLIANA DE ARAUJO SOUZA LEAL; HIGOR BRAGA CARTAXO

**Introdução:** O câncer nos olhos e anexos pode surgir com a proliferação de células malignas primariamente originadas na região ou em consequência de metástase de outro local levando ao desenvolvimento do tumor e perda da visão. A doença é rara, ocorre majoritariamente em homens e não atinge uma faixa etária específica. Atualmente, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) não dispõe de estimativas para esse tipo de neoplasia. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico do câncer de olho e anexos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico baseado em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e artigos localizados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos na avaliação informações referentes à taxa bruta de mortalidade, casos diagnosticados segundo faixa etária, sexo, região, UF e ano do diagnóstico, entre 2013-2021 e tendo como filtro o código C69, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Os dados foram analisados usando estatística descritiva. **Resultados:** Identificou-se que entre o período de 2013-2021 ocorreram 4733 novos diagnósticos de câncer de olho e anexos, sendo aproximadamente 58% em homens e 42% em mulheres, com predominância etária entre zero a quatro anos e após a quinta década de vida, dos quais 1750 resultaram em óbitos. Quanto à distribuição geográfica, percebeu-se maior número de casos diagnosticados na Região Sudeste com 1.755 e Nordeste com 1.660, enquanto as Regiões Norte e Centro-Oeste posicionaram-se em penúltima e última posição com 234 e 229 casos, respectivamente. Apesar disso, o estado do Amazonas configura como a maior taxa bruta de mortalidade, 0,20. **Conclusão:** Diante disso, os dados apresentam um aumento no número de diagnósticos de câncer de olho e anexos nos últimos anos, tendo maior acometimento no estado do Amazonas. Desse modo, é essencial que novos estudos sejam realizados para a compreensão das causas e fatores que promovem a prevalência entre os sexos, idade e regiões apresentadas, para que sejam desenvolvidas estratégias de prevenção e diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Brasil, Câncer, Epidemiologia, Olho, Mortalidade.